



PROFISCO

Avaliação Intermediária II

Brasilia, 29 de setembro de 2014

Estrutura da Apresentação

- **Visão Geral**
- **Avaliação de Desempenho do PROGRAMA**
 - Impactos
- **Avaliação de Desempenho dos PROJETOS**
 - Contexto Fiscal
 - Comparando Grupos
 - Produtos
 - Resultados e Impactos
 - Ganhos Adicionais
- **Principais Conclusões**



Visão Geral

Metodologia da Avaliação

Reflexiva

- Contempla amplas reformas institucionais
- Envolve mudanças qualitativas
- Gera lições aprendidas

Análise distintas para cada tema

- Antes - Depois
- Com ou sem grupos de comparação

Instrumentos de coleta

- Pesquisa documental
- Questionários estruturados e semiestruturados
- Entrevistas-reuniões com questões abertas



Contexto da Linha de Crédito

Finalidade

- Promover a sustentabilidade fiscal e o crescimento econômico

Objetivo

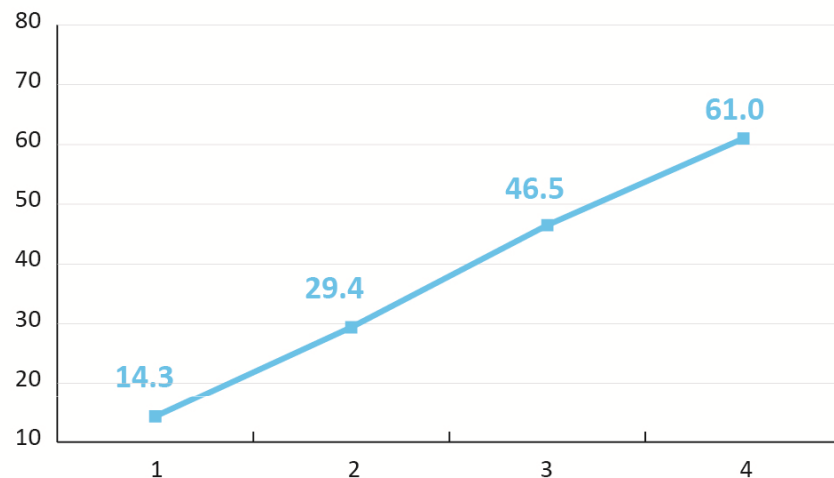
- Contribuir para a integração dos fiscos e a modernização da gestão fiscal, financeira e patrimonial, tornando mais efetivo o sistema fiscal vigente, em cumprimento às normas constitucionais e legais brasileiras

Situação dos Projetos	Quantidade	Valor Aprovado US\$ (mil)
Aprovados pela Diretoria	27	641.295
Finalizado	01	40.000
Desembolsando	19	498.710
Ainda não desembolsando	02	15.500
Aguardando assinatura	04	67.285
Em preparação (negociado)	01	36.900
Total comprometido com Estados		658.395
Ministério da Fazenda	01	19.800
Total comprometido Programa	28	678.195



Situação da Linha de Crédito

% médio de desembolso dos Projetos



Nível atual de desembolso

Projetos	Quant. Projetos	% Desembolso
Com desembolsos realizados	19	41,6
Linha de Crédito	28	33,1

Desembolso médio a partir do ano/mês do primeiro desembolso

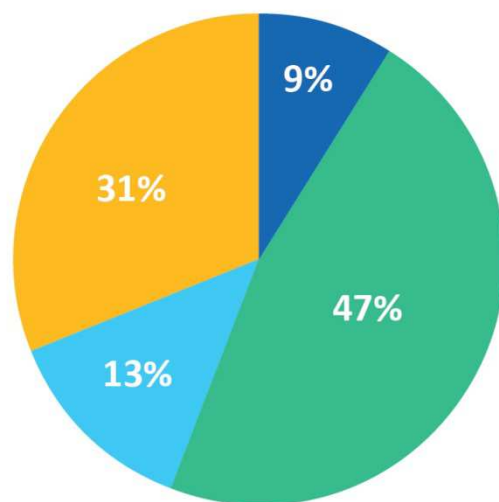
Ano aprovação	Ano do primeiro desembolso	Projetos	Ano 1	Ano 2	Ano 3
2008/10	2009/10	5	11,4	11,2	17,1
2009/10	2011/12	6	11,7	19,1	21,3
2009/12	2013	5	16,4		

(Fonte: Sistemas BID)

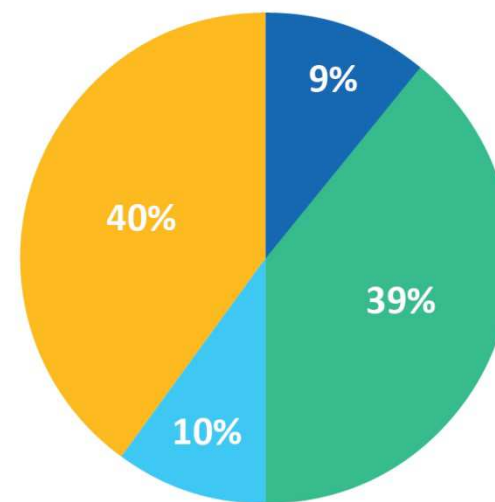


Distribuição dos Valores por Componentes

Valores contratados



Valores desembolsados



■ Componente I
Gestão Estratégica
Integrada

■ Componente II
Administração
Tributária e
Contencioso Fiscal

■ Componente III
Administração
Financeira,
Patrimonial e de
Controle
Interno da Gestão
Fiscal

■ Componente IV
Gestão de Recursos
Corporativos

(Fonte: Sistemas BID)



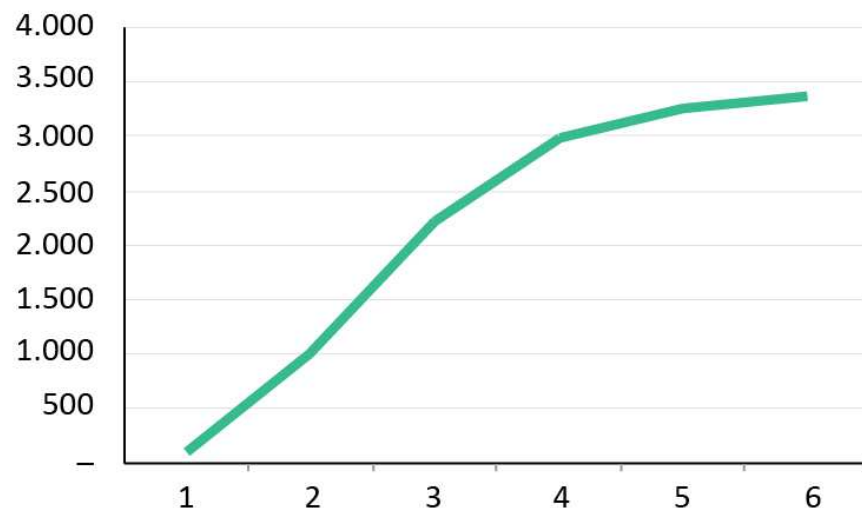
Avaliação de Desempenho

Impactos do Programa

Integração dos Fiscos

Produto Obrigatório: SPED

Brasil: Evolução do Volume da NF-e



10 bilhões de NF-e autorizadas
Volume de NF-e autorizadas cresceu mais de 3.000% de 2008 (primeira obrigatoriedade) até 2013.



O Caso de MG

Atuação da fiscalização por segmento econômico com base nos indícios de irregularidade detectados nas informações da NF-e autorizadas no dia anterior. Esta ação impede a proliferação de fraudes com o cancelamento de empresas fictícias e glosa dos créditos gerados indevidamente.

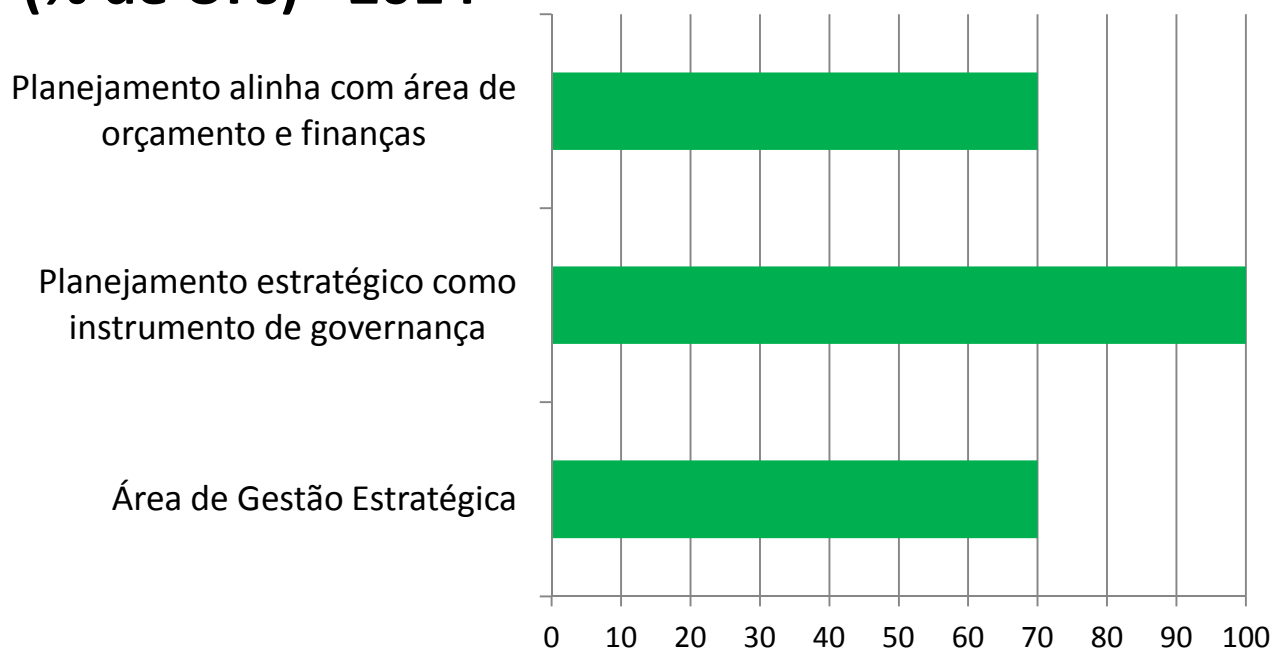
(Fonte: Estimativa nacional a partir da base de dados da NF-e MG)



Integração dos Fiscos

Produto Estratégico: Gestão para Resultados

Uso de instrumentos de gestão nas Fazendas Estaduais (% de UFs) - 2014



(Fonte: Pesquisa COGEF/ARP)



Integração dos Fiscos

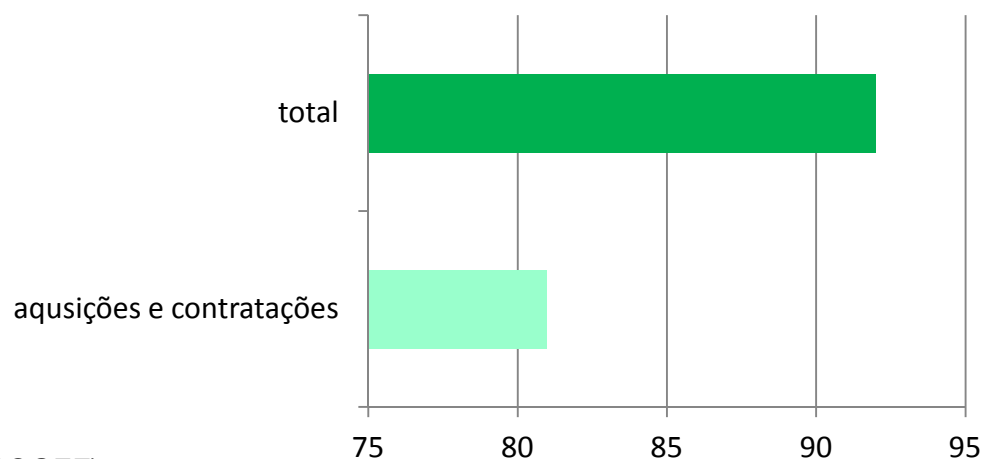
Compartilhamento de soluções: COGEF

- **Sistemas Financeiros**

FIPLAN - MS → BA e E-FISCO - PE → SE

Troca de informações: Portal e Reuniões da COGEF

- **Documentos disponibilizados no Portal**



(Fonte: Rede COGEF)



Integração dos Fiscos

Cooperação e Fortalecimento das Redes de Governança

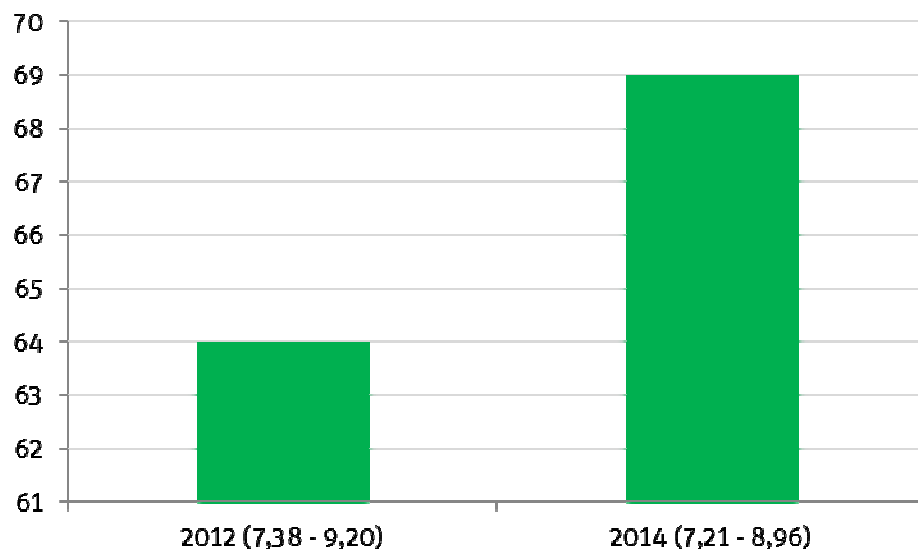
- GEFIN - Processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP e Índice de Transparência e Cidadania Fiscal – ITCF
- GDFAZ - Mapa de competências técnicas, gerenciais e comportamentais das Secretarias Estaduais de Fazenda
- ENCAT - Processo de criação de um ambiente tecnológico de natureza computacional - SEFAZ Nacional

(Fonte: CT/PRODEV/COGEF)



Transparência Fiscal

UFs com Projeto apresentaram resultado acima da média nacional (Índice do Contas Abertas)



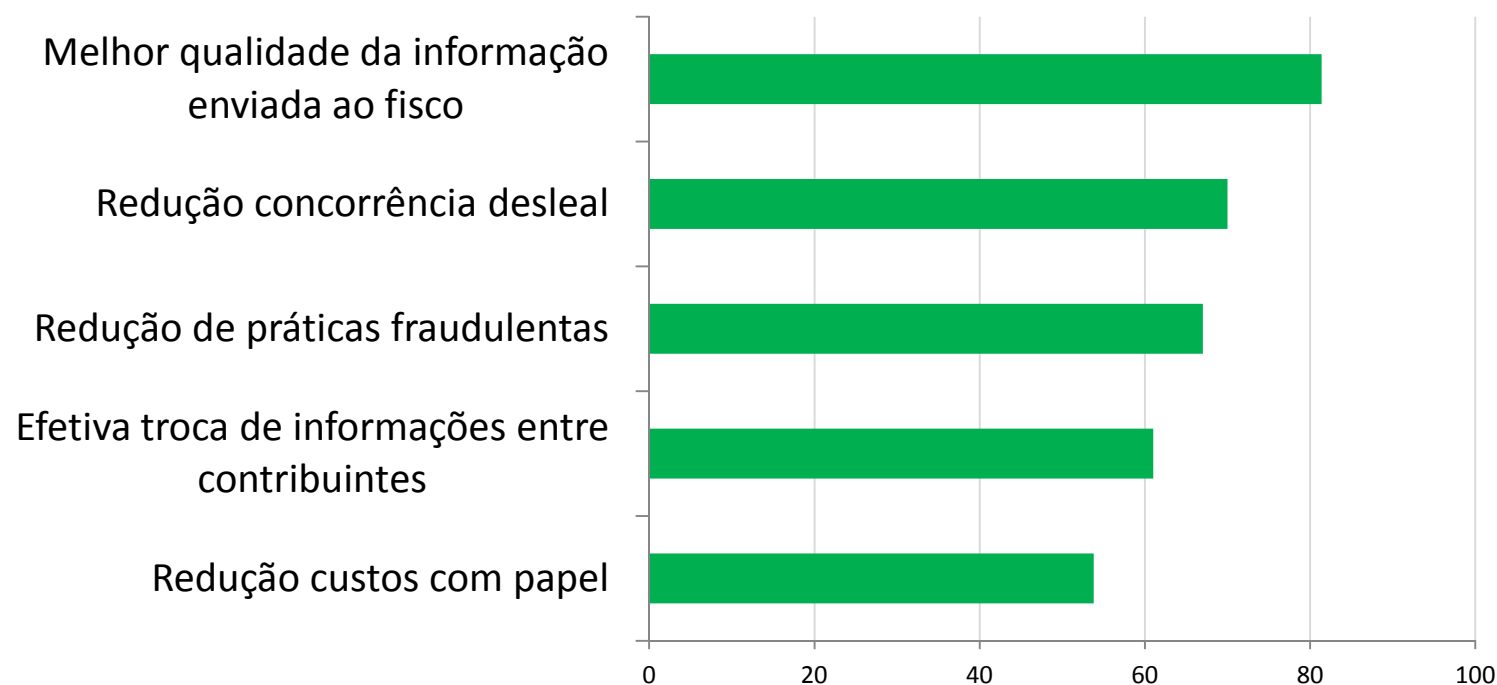
CT-PRODEV/COGEF: Construção da metodologia do Índice de Transparência e Cidadania Fiscal (ITCF)

(Fonte: Site Contas Abertas)



Melhoria do Ambiente de Negócios

Percepção das empresas sobre SPED/NF-e



(Fonte: Pesquisa FISCOSOFT - 1188 empresas / 2011)

Pesquisas acadêmicas com contabilistas e contribuintes em diversas UFs confirmam os impactos identificados na pesquisa



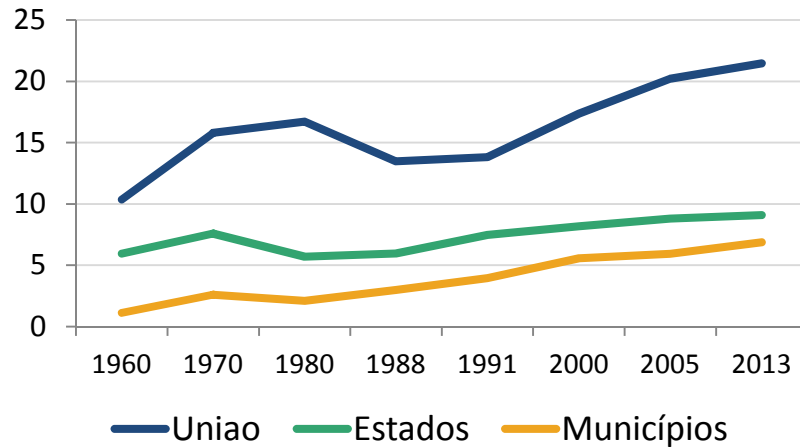
Avaliação de Desempenho

Produtos, Resultados e
Impactos dos Projetos

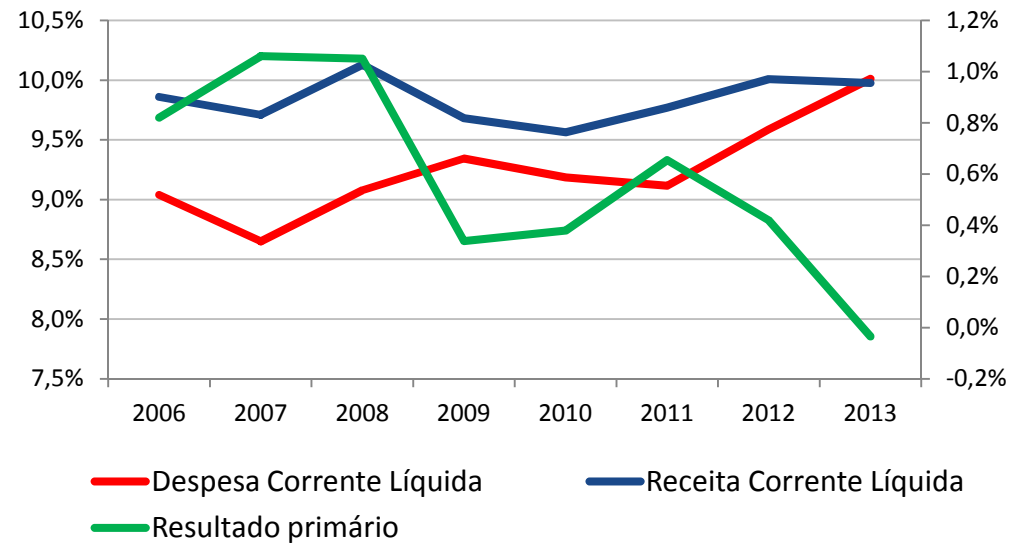


Contexto Fiscal

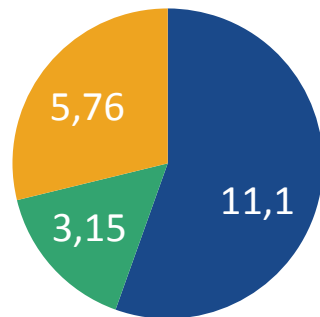
Evolução da Receita Disponível (%PIB)



Evolução da Situação Fiscal das UFs (%PIB)



Incremento da Receita Disponível em pontos percentuais do PIB: 2013-1960



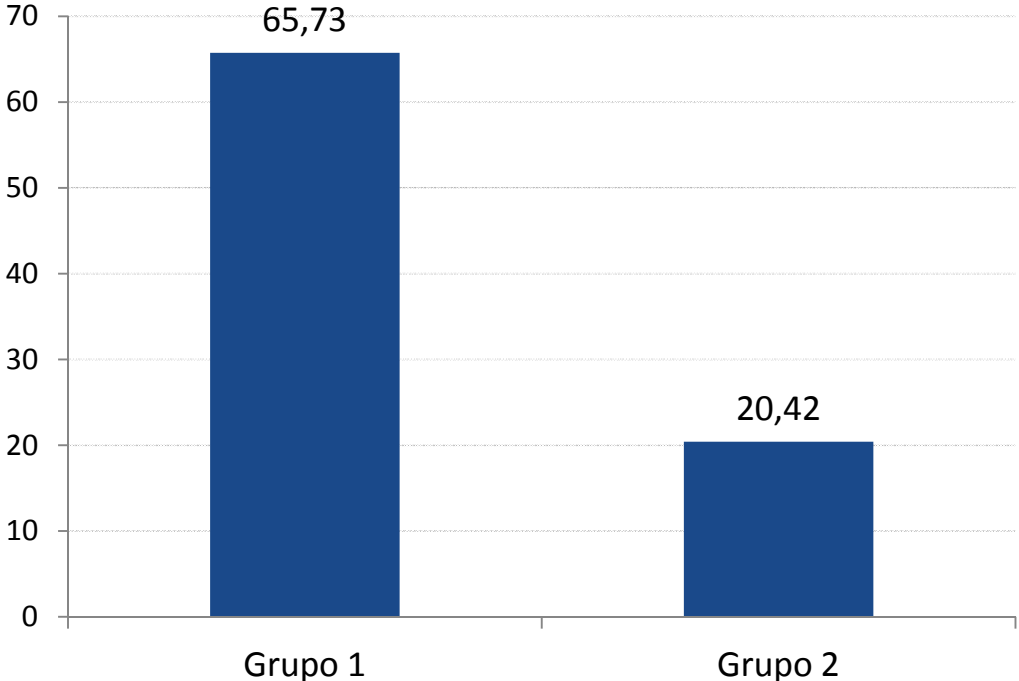
■ Uniao ■ Estados ■ Municípios

(Fonte: PIB - IBGE e dados fiscais - STN, GEFIN e José R Arruda)



Comparando dois grupos de Projetos

Percentual médio de desembolso



Grupo 1

- Minas Gerais
- Pará
- Piauí
- Mato Grosso do Sul
- Santa Catarina
- Maranhão
- Rio de Janeiro
- Ceará
- Pernambuco

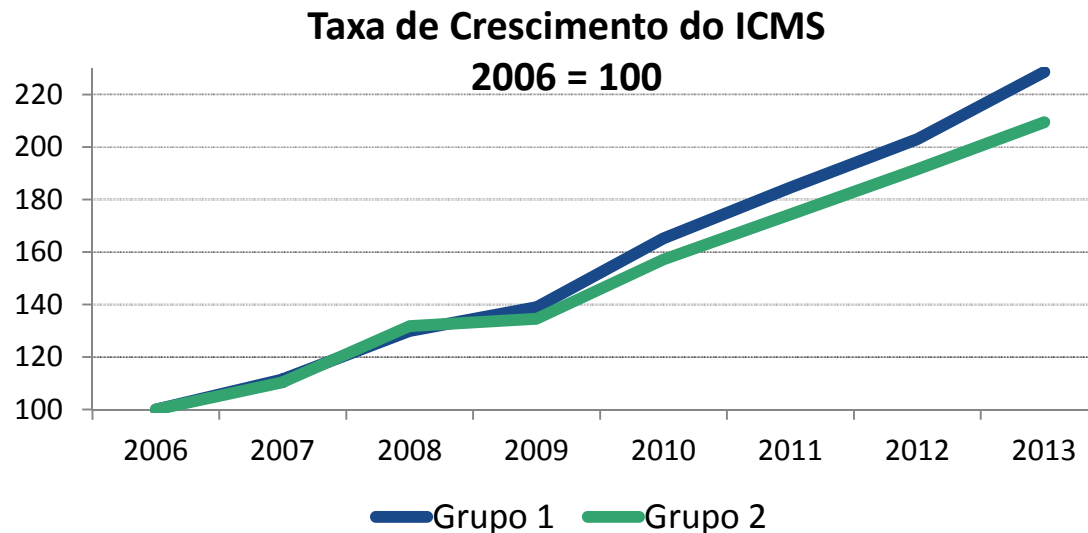
Grupo 2

- Demais UFs

(Fonte: Sistemas BID)



Aumento da Arrecadação do ICMS



Participação do ICMS no PIB dos Estados

	2009	2013	Diferença
Grupo 1	10,55%	11,58%	1,03%
Grupo 2	10,47%	10,76%	0,30%

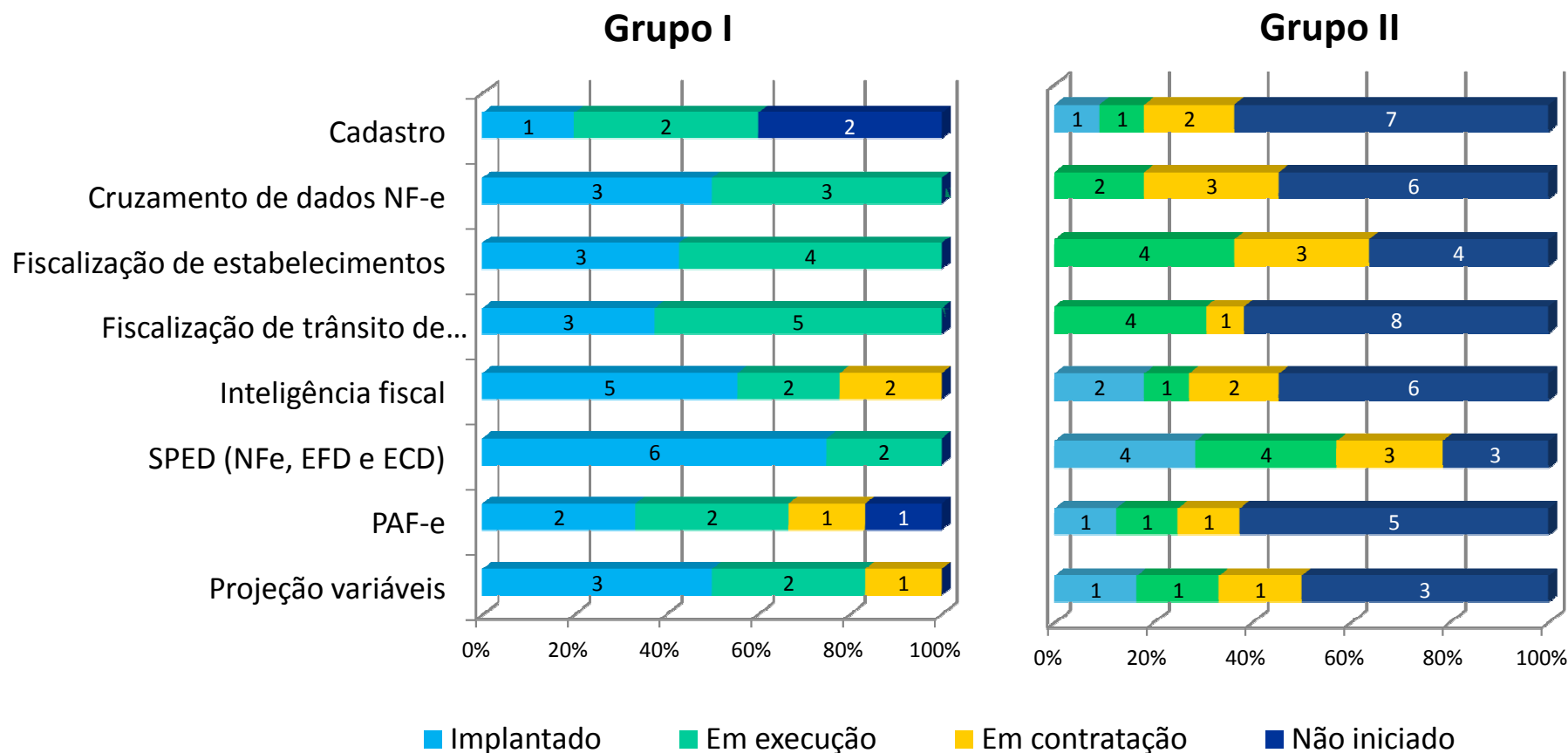


Incremento de arrecadação de 0,01% do PIB do Grupo 1 representa US\$ 464,6 milhões de recursos adicionais

(Fonte: PIB - IBGE e dados fiscais - STN)



Produtos emblemáticos priorizados para aumento da arrecadação



(Fonte: COGEF/ARP e Pesquisa COGEF)



Caso MG

Financiamento BID = US\$40 milhões

Aumento da arrecadação do ICMS

Implantação de sistemas para tratamento e cruzamento de dados do SPED/NF-e



Aumento da arrecadação realizada:

2011 = US\$39,2 milhões

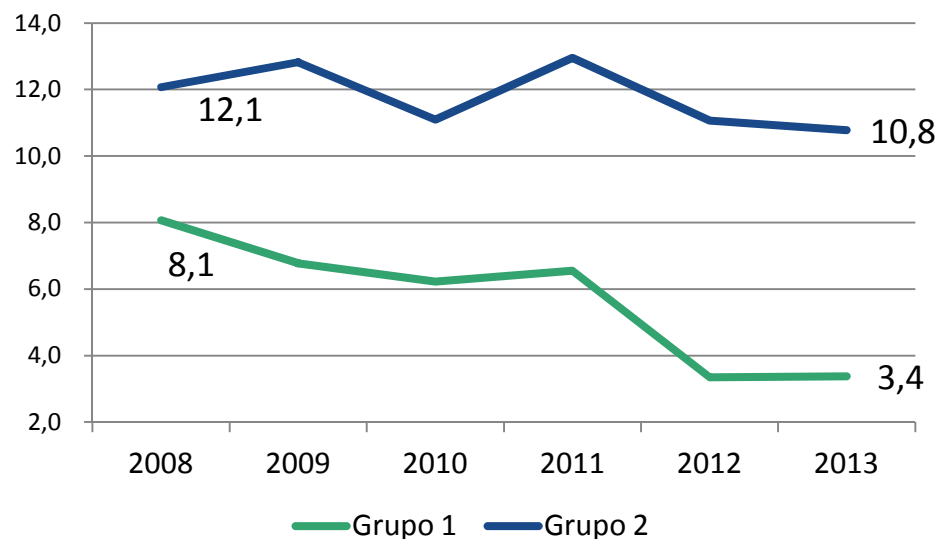
2012 = US\$66,4 milhões

(Fonte: PCR - Avaliação financeira ex-post PROFISCO/MG)



Aumento da Eficiência da Administração Tributária

Custo da Administração Tributária por mil reais de ICMS arrecadados



Grandes ganhos de eficiência:

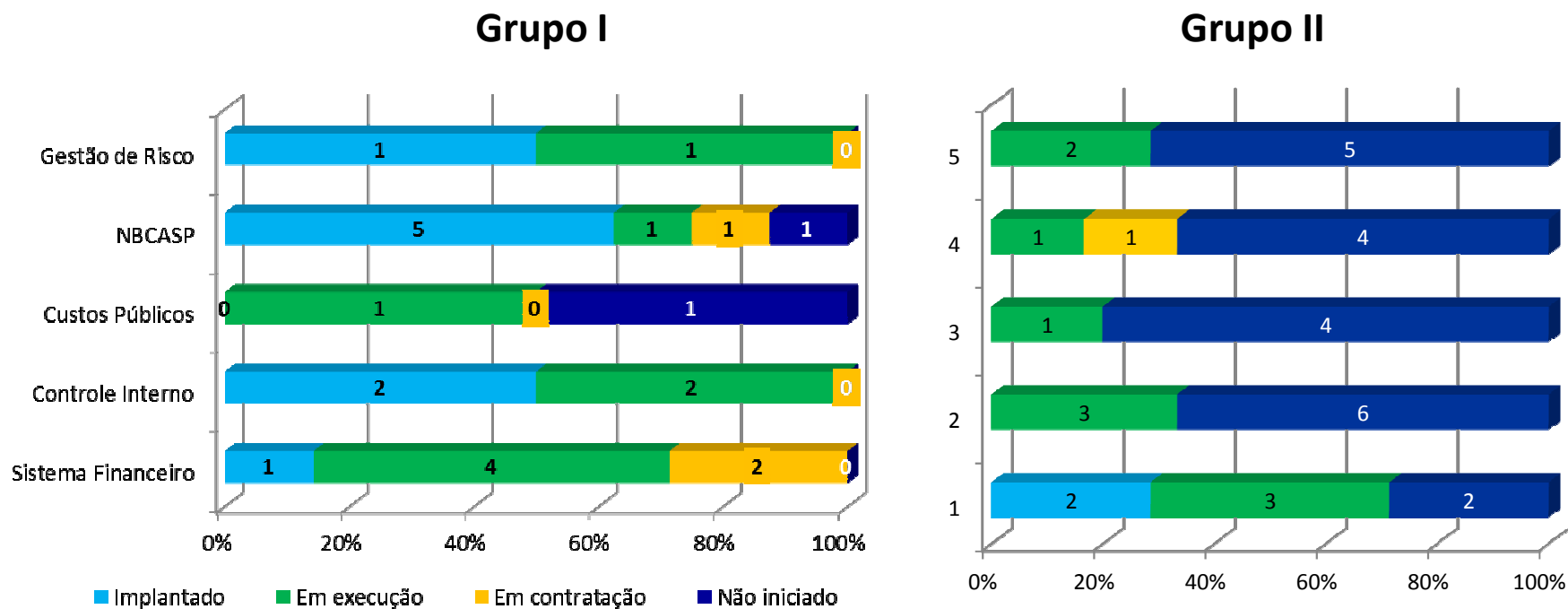
Grupo 1 = redução de R\$4,7 por mil reais arrecadados de ICMS

Grupo 2 = redução de R\$1,3 por mil reais arrecadados de ICMS

(Fonte: STN)



Produtos emblemáticos priorizados para Contenção das Despesas



(Fonte: COGEF/ARP e Pesquisa COGEF)



Contenção das Despesas Correntes / Custeio

O caso MG

Uso intensivo de EaD para capacitação de servidores da SEFAZ



Economia:

2010 = US\$ 357,7 mil

2011 = US\$166,7 mil

2012 = US\$574,0 mil

2012 = 1.566 servidores capacitados

(Fonte: PCR – PROFISCO/MG)

O caso RS

Uso das informações da NF-e nas compras públicas



Economia:

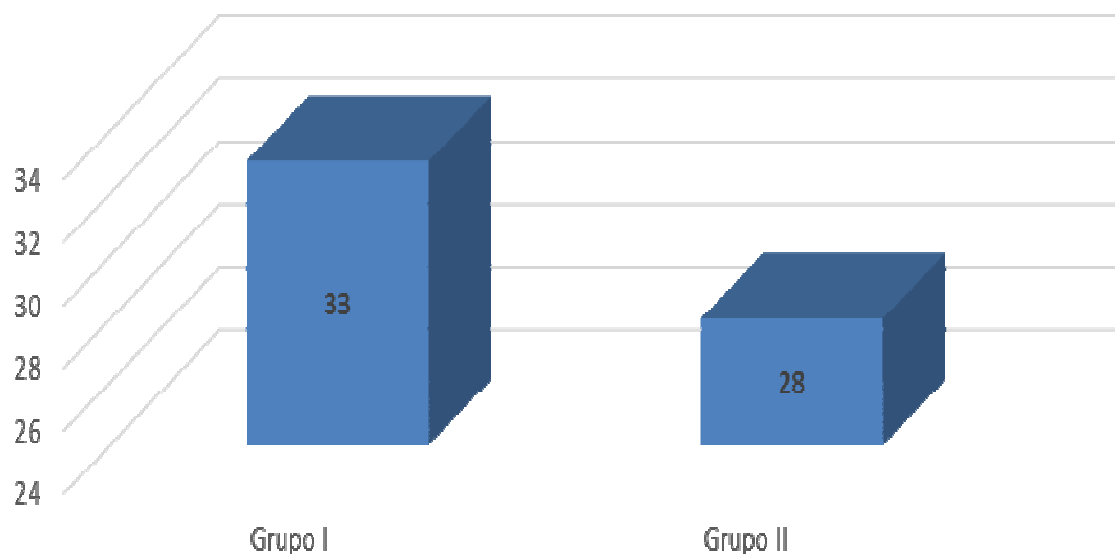
2013 = redução 9% na aquisição de medicamentos

(Fonte: Nota Técnica SEFAZ/RS)



Aumento da Oferta de Serviços Disponibilizados nos Portais

Média de Serviços on-line Disponíveis



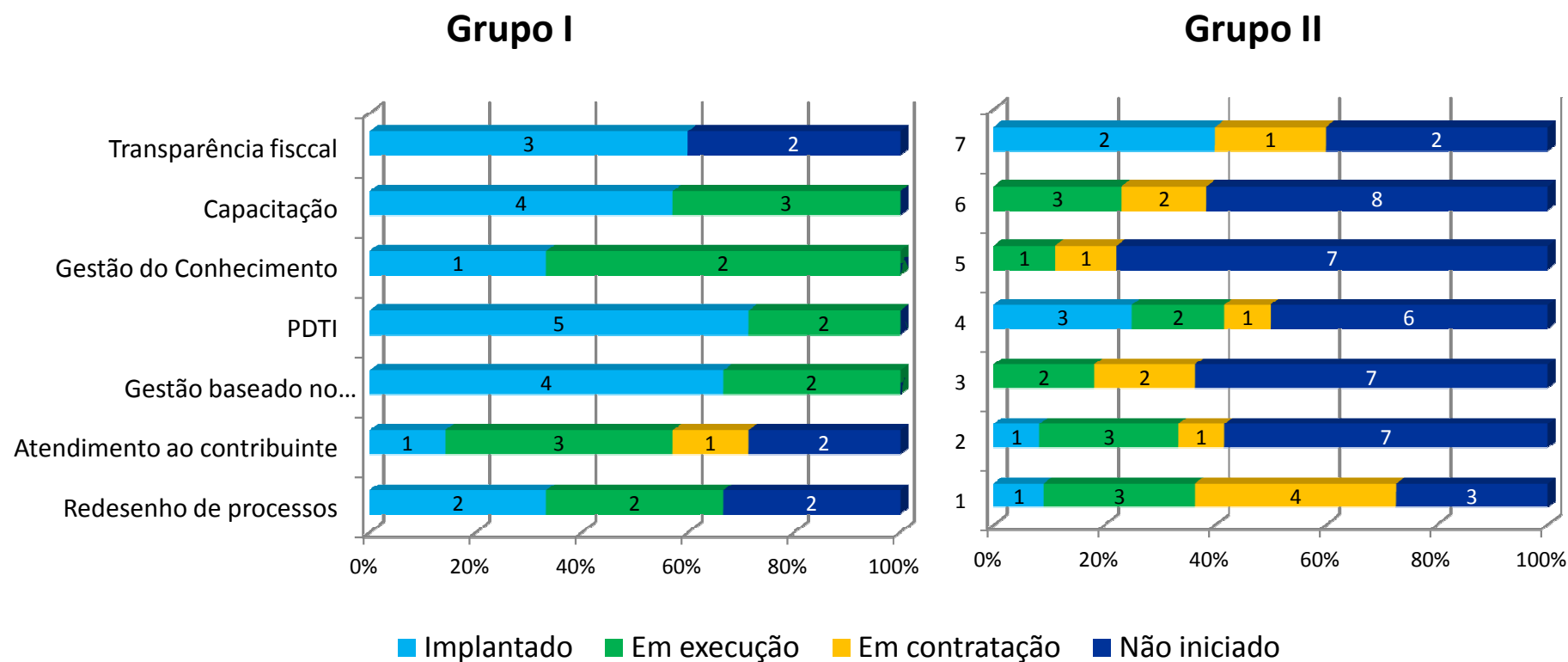
Grupo I: 78% das UFs ofertam os serviços básicos “online”.
(Cadastros, Arrecadação, Certidão de Débitos, Declarações e Documentos Fiscais)



- Padronização e simplificação no atendimento
- Redução dos custos transacionais para o cumprimento das obrigações tributárias
- Melhoria da transparência fiscal



Produtos emblemáticos priorizados para Aumento da Oferta de Serviços



(Fonte: COGEF/ARP e Pesquisa COGEF)



O Caso MG

Simplificação e
disponibilização do DAE
on line



Redução de 9 para 4 etapas
para pagamento de impostos



Agilidade na quitação dos
impostos

Nove novos serviços eletrônicos no Portal



Certidão de débitos tributários
Restituição substituição tributária e ITCMD
IPVA mobile
Consulta andamento processual do PTA



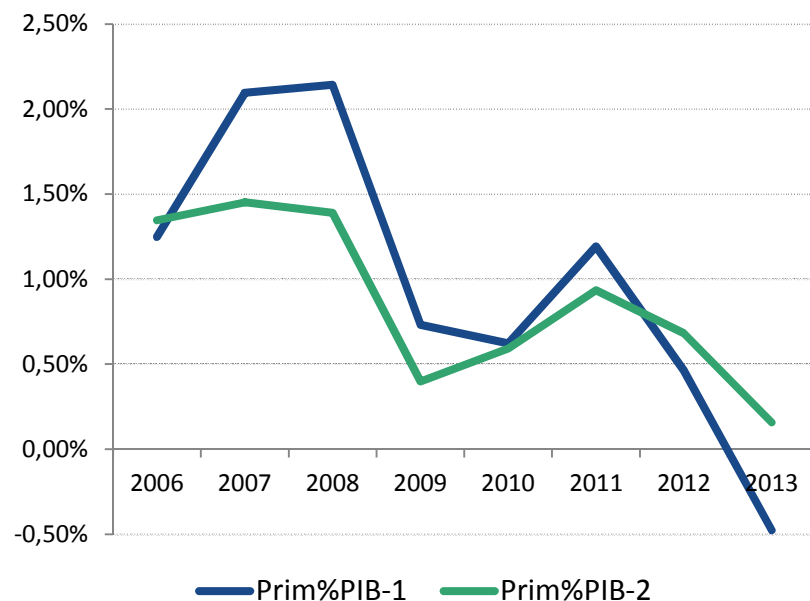
Satisfação do contribuinte

(Fonte: PCR - PROFISCO/MG)

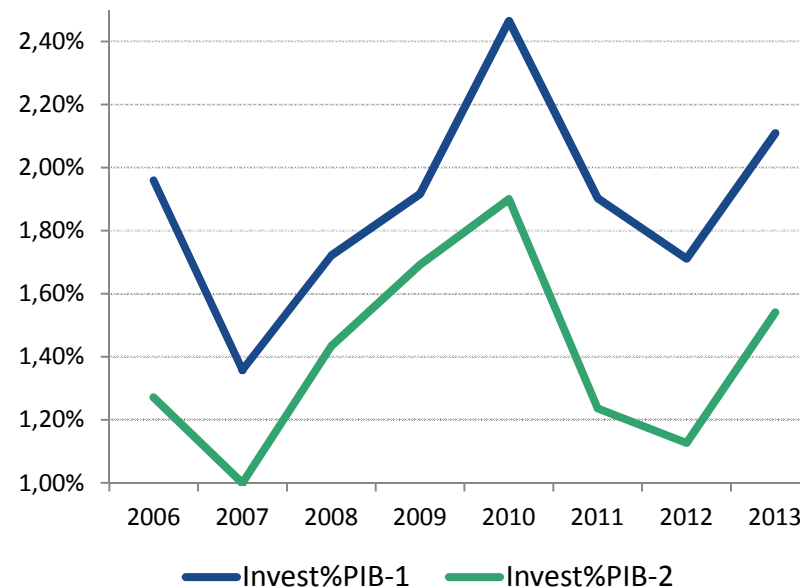


Resultado Primário

Resultado Primário como percentual do PIB dos Estados



Investimentos como percentual do PIB dos Estados



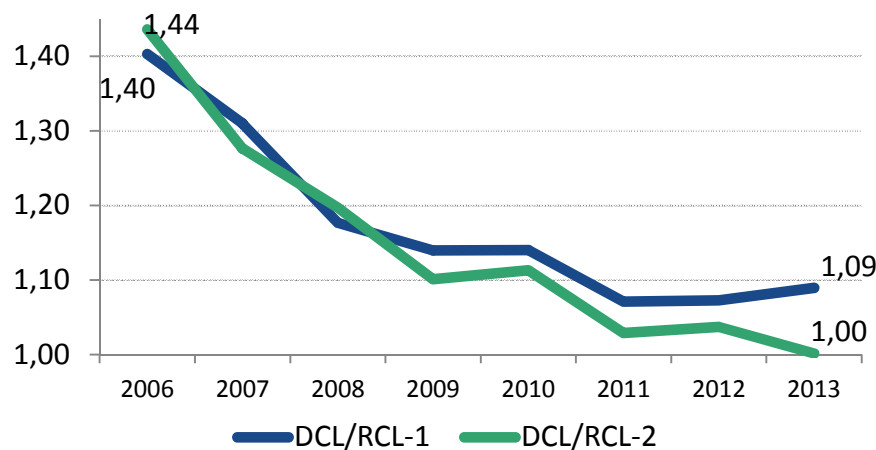
A maior variação negativa do Resultado Primário do Grupo 1 foi claramente influenciada pelo maior aumento dos investimentos desse grupo.

(Fonte: PIB - IBGE e dados fiscais - STN)

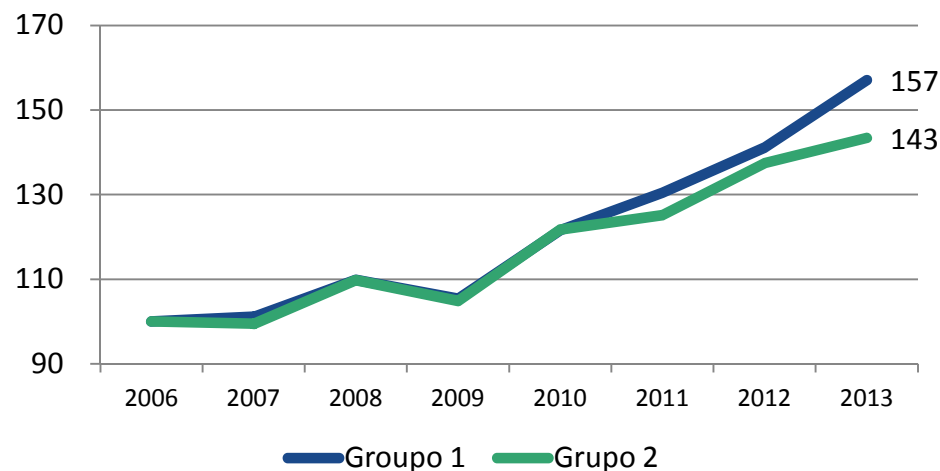


Trajetória da Dívida Pública (DCL / RCL)

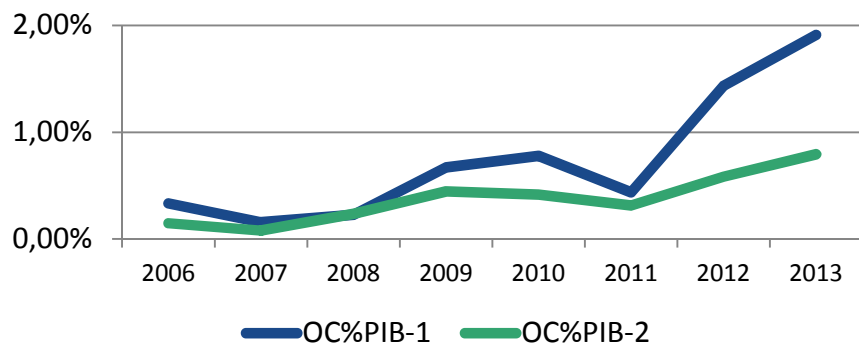
DCL/RCL



Aumento da DCL (valores correntes) 2006 = 100



Operações de Crédito como percentual do PIB dos Estados



A variação na trajetória da DCL foi fortemente influenciada por operações de crédito para o financiamento do investimento

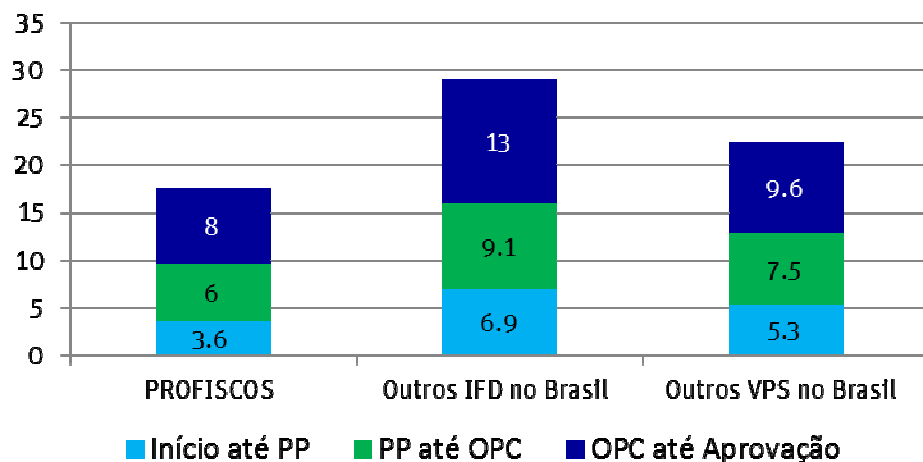
(Fonte: PIB - IBGE e dados fiscais – STN e GEFIN)



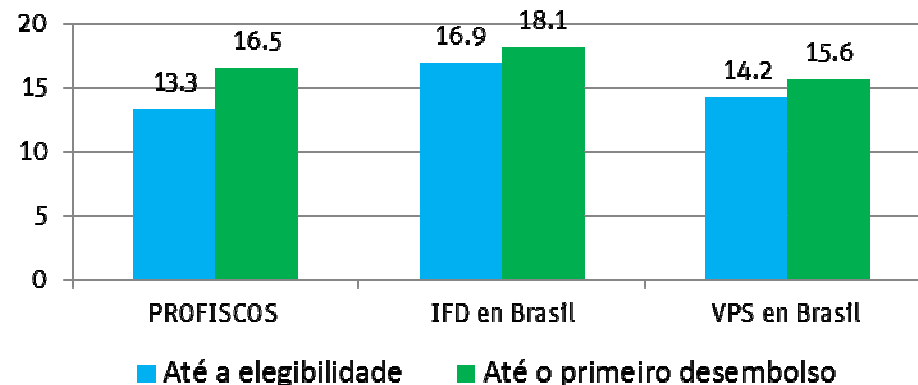
Ganhos Adicionais

PROFISCOS	20
Demais projetos IfD Brasil	30
Outros projetos VPS	74
TOTAL	124

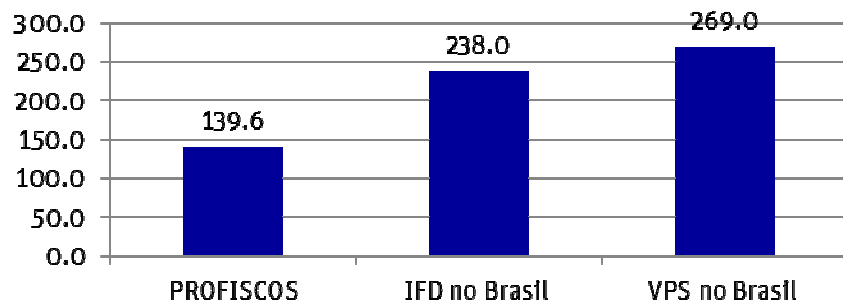
Tempos de Preparação (em meses)



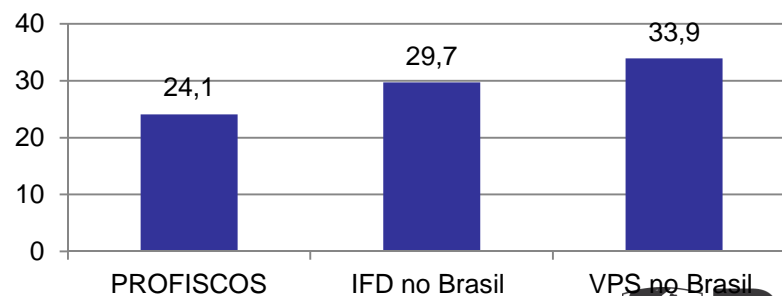
Tempo médio em meses desde a aprovação



Custo Médio de Preparação (em US\$1,000)



Custo Médio Anual de Supervisão em US\$



Principais Conclusões

Ganho de aprendizagem na execução dos projetos



Melhor desempenho nos desembolsos

Cruzamento de dados NF-e, inteligência fiscal, entre outros



Aumento de arrecadação do ICMS

Uso de EaD e de informações NF-e nas compras



Economia nos gastos públicos

Oferta de serviços aos cidadãos



Redução dos custos de transação





Banco Interamericano de Desenvolvimento / www.iadb.org/pt

Equipe de Avaliação: Maria Cristina Mac Dowell (Coordenadora - FMM/CBR); Soraya Naffah (Coordenadora - COGEF); Ricardo Gazel, Flávio Galvão, Luciana Pimentel (Consultores); Louvane Klein e Daniela do Nascimento (Assistente de Projeto FMM/CBR).

Colaboração: Coordenadores estaduais do PROFISCO, integrantes da Rede COGEF (Coleta de dados - Pesquisas web, Relatos e Notas técnicas)